



ÁGUA VIVA

Nº 539

Domingo IV da Quaresma

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura

2 Cr 36, 14-16 .19-23;

Salmo responsorial

136 (137);

2ª leitura

Ef 2, 4 - 10;

Evangelho

Jo 3, 14 - 21.



COMENTÁRIO À LITURGIA...

in Dehonianos.

A liturgia do 4.º Domingo da Quaresma coloca-nos diante do projeto salvador de Deus para o mundo e para os homens: é uma iniciativa de Deus que, independentemente dos nossos méritos, nos oferece a Vida eterna. Cada um de nós tem de decidir como acolhe essa oferta e que resposta lhe dá. A nossa resposta deve ser levada na alegria, marca essencial do Evangelho e deste Domingo da Quaresma, chamado o “Domingo da Alegria”.

A **primeira leitura** avisa que, quando o homem prescinde de Deus e escolhe caminhos de egoísmo e de autossuficiência, está a construir um futuro de dor e de morte. Mas garante, por outro lado, que Deus nunca desiste dos seus filhos: Ele dá-lhes sempre a possibilidade de reconstruir a vida, de começar de novo.

A **segunda leitura** diz-nos que, apesar da nossa condição de fragilidade e de pecado, Deus nos ofereceu, em Cristo, a Vida e a salvação. Não o fez em resultado dos nossos merecimentos; foi uma oferta totalmente gratuita, que resulta do amor que nos tem.

No **Evangelho**, João apresenta, em palavras do próprio Jesus, o projeto de salvação de Deus: por puro amor, Deus enviou ao nosso encontro o seu Filho Unigénito, que veio oferecer-nos a salvação. Quem “acreditar” em Jesus e aprender com Ele a lição do amor até ao extremo, nascerá para uma Vida nova, para a Vida plena e definitiva.

OS NOSSOS ENTES QUERIDOS

A pandemia foi um choque para as nossas relações humanas, mas pouco aprendemos: queixamo-nos do impedimento de não nos relacionarmos, não podemos conviver, não podemos ir à Igreja, ao café, ao restaurante, nem passear.

Um dos aspetos mais duros foi o não podemos visitar um doente e não poder despedirmo-nos dos nossos entes queridos. Ainda hoje, várias pessoas desabafam a tristeza do ente querido não ter uma celebração condigna, nem a certeza de quem levaram a sepultar.

Agora que tudo voltou a uma certa normalidade que fazemos com os nossos entes queridos, com os nossos amigos e com os membros das nossas Comunidades Paroquiais?

- Queremos evitar a Casa Mortuária?
- Não nos queremos despedir deles com tempo necessário para o verdadeiro luto?
- Não deixamos que os amigos se despeçam deles?
- Não deixamos que os nossos amigos nos apresentem as condolências?

Os entes queridos são pertença da Comunidade Cristã, por isso, são parte de cada um de nós.

Na condição de pastor e de vosso pai na fé, informo e peço que respeitem os vossos entes queridos também depois da morte:

- Não peçam a Igreja como Casa Mortuária, porque temos Casa Mortuária;
- Tenham tempo suficiente para se despedirem;
- Que, também as pessoas da Comunidade Paroquial, tenham tempo de se despedirem e de apresentarem condolências aos familiares;
- Haja tempo para as pessoas receberem a informação do falecimento de alguém. Às vezes, quando recebem a notícia, já aconteceu o funeral e a missa de sétimo dia.

Não façamos nada em função do que os outros vão pensar, mas tudo façamos pelo bem dos que partem e pelo nosso bem como Comunidade Paroquial.

Voltemos à normalidade que é o respeito e a amizade que demonstramos uns pelos outros.

O Pároco

O AMOR É UMA ESCOLHA

O amor é um compromisso. Uma escolha de fazer de si mesmo um instrumento da felicidade de alguém.

O amor que alguém sente não resulta de nenhuma atração, sedução ou encanto, mas da decisão corajosa que o leva a arriscar-se, apresentando-se ao outro como é, com todas as suas falhas, feridas e perdas.

Hoje, o egoísmo, o contrário do amor, está muito mais na moda. Chega a parecer a atitude certa face aos outros, procurando neles o que haja para nos satisfazer os apetites, desejos e prazeres... mais do que procurar em si o que pode semear e alimentar a felicidade no outro.

Amar não é ser feliz, é lutar pela felicidade, não a minha, mas a do outro, não a deste mundo, mas a do outro.

O casamento não é uma promessa de um enamoramento sem fim, mas um compromisso de para amar o outro sempre e apesar de tudo.

Os egoístas chegam ao amanhã, mas nunca à eternidade. Essa é apenas para quem decide amar e ama.

A escolha de amar é árdua porque exige que se renuncie a muitas opções que estão associadas ao sucesso. Chega a exigir que se escolha amar o outro naqueles dias em que a vontade era a de não se estar sequer perto dele.

Não esperes por Deus. Amar é fazer-se semelhante a Deus. É ir ao seu encontro.

Quanta força e coragem é necessária para dia após dia, apesar de tudo, fazer o amor dar frutos através de gestos concretos...

José Luís Nunes Martins, in "Ecclesia"

SERVIÇO RELIGIOSO | FORNELOS

Dia	Hora	Intenções
Quarta 13	17:30	<ul style="list-style-type: none">• Eucaristia.
Sábado 16	18:00	<ul style="list-style-type: none">• Manuel Vieira Antunes de Araújo - m. c. Esposa;• Emília Puga Lopes e Manuel Araújo Soares Barbosa - m.c. Família (pg);• Teresa de Jesus da Silva Oliveira (83/100) - m.c. Filhas (pg);• Deolinda de Araújo Lopes Vieira (5/20) – m. c. Família (pg);• Domingos Afonso Vieira e José Carlos Pais Vieira (1/10) – m. c. Esposa (pg);• Manuel Lopes Soares Barbosa (3/40) - m. c. Esposa e Filhos (pg);• Eusébio Silva de Sousa (4/10) – Rol (pg);• Rosa de Jesus Ferreira de Sousa (21/23) – Rol (pg);• Alzira Pereira Dias – m. c. filha Maria dos Anjos (pg);• Nossa Senhora de Fátima – m. c. Maria dos Anjos (pg):• VIº Aniv. – Conceição Vieira Lourenço e António Pinto Rodrigues – m. c. filho Amândio (pg);• Manuel Baptista Freitas (aniv), Lucinda Maria de Sousa, Avelino Baptista de Freitas e Adriano de Matos Carneiro de Sá – m. c. Avelino Dario de Sousa Freitas (pg);• José Barbosa Cachada e Gracinda Trelães – m. c. filha Rosa (pg);• Missas de Rol: (9).

Domingo IV da Quaresma

Domingo 08:15 • Povo de Deus.
17

SERVIÇO RELIGIOSO | QUEIJADA

Dia	Hora	Intenções
Quarta 13	18:30	• Alfredo de Passos Rodrigues – m. c. filha Fernanda.

Domingo IV da Quaresma

	15:30	Via Sacra
Domingo 17	16:30	Eucaristia: <ul style="list-style-type: none">• Alfredo de Passos Rodrigues e filho Vítor – m. c. Esposa;• Marisa Andreia Lima Sousa Oliveira (64/81) – Rol (pg);• Emília Pinto e José Maria Lobato Correia (4/100) – m. c. Família (pg);• José de Araújo Vieira (5/10) – m. c. Esposa;• Maria de Lima Dias (31/40) – Rol (pg);• Maria Lopes Vieira (16/20) – Rol (pg);• Alexandrina de Sousa Lobato (5/21) – Rol (pg).

AVISOS

- Fornelos**
- Dia 21, às 10:00 horas: Comunhão Pascal do Centro Paroquial.
 - **Confissões Quaresmais:** Dia 23 de março, das 09:00 horas às 10:30 horas.

Boa Semana.

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de Fornelos e Queijada | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

Publicação: Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

E-mail: parocofornelos@diocesedeviana.pt / parocoqueijada@diocesedeviana.pt

Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.